

## **PREVALÊNCIA DE ROTAVÍRUS EM NEONATOS EM UMA MATERNIDADE DA CIDADE DE MANAUS – AM**

Iris Cristina Pinheiro CONCEIÇÃO<sup>1</sup>; Cristóvão Alves COSTA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPq/INPA; <sup>2</sup>Orientador, INPA/CPCS: Laboratório de Virologia Tropical

### **1. Introdução**

As gastroenterites infantis agudas constituem expressiva causa de morbi-mortalidade em recém-nascidos e lactentes em escala de distribuição universal. Atualmente, mais de 20 vírus têm sido reconhecidos como agentes causais de gastroenterites. Destes, o rotavírus é o agente etiológico mais comumente relacionado às diarreias agudas na primeira infância, contribuindo notavelmente para os elevados índices de consultas e hospitalizações no mundo inteiro especialmente nos países em desenvolvimento (Fernandes, 2006). A maioria das crianças até os cinco anos de idade, independente da condição socioeconômica ou fatores ambientais, já tiveram contato ou apresentaram sintomas associados a esse tipo de infecção. A transmissão fecal-oral desse vírus se estabelece com relativa facilidade, uma vez que é grande a concentração de partículas excretadas nas fezes na fase aguda da doença. Portanto, é comum a transmissão desses patógenos ocorrer tanto na comunidade como no ambiente hospitalar elevando o número de infecções nosocomiais, principalmente nos berçários e enfermarias pediátricas face às condições propícias oferecidas. Adicionalmente, a infecção neonatal por rotavírus apresenta aspectos peculiares, observa-se alta prevalência (provavelmente infecção nosocomial). Em recém-nascido internados sem sintomatologia, a identificação do rotavírus está presente em cerca 11 a 35% das amostras fecais. Todavia, é elevado o índice de assintomáticos, variando de 82,3 a 100% (Linhares *et al.* 2002). As gastroenterites em neonatos constituem um grande problema de saúde pública, sendo causa de morbidade e mortalidade principalmente nos países em desenvolvimento. Este trabalho teve como objetivo detectar a prevalência do rotavírus e seus aspectos clínicos nas diarreias em neonatos atendidos em uma maternidade de Manaus e determinar nas amostras positivas para rotavírus seu perfil eletroferótico.

### **2. Material e Métodos**

Este é um estudo do tipo transversal, descritivo, não probabilístico causal, programado para 06 meses de duração. Os procedimentos moleculares foram realizados no Instituto Nacional de pesquisa da Amazônia INPA/ Laboratório de Virologia e Imunologia. A população de estudo, foram neonatos de 0 a 28 dias de ambos os sexos, com diarreia. Apresentando três ou mais episódios com duração de 7 a 10 dias com diarreia aguda e neonatos sem sintomatologia de diarreia hospitalizada na Maternidade Ana Braga.

As amostras foram submetidas à extração do RNA viral. Após a extração do RNA a amostra foi submetida a uma eletroforese em gel de policrilamida para detecção do RNA. Logo após a corrida eletroforética o gel foi corado com nitrato de prata. Após essa etapa foi realizada a leitura do gel onde foi analisado o perfil de migração dos segmentos dos ácidos nucléicos virais RNA com 11 segmentos.

### **3. Resultados e Discussão**

Foram coletadas na maternidade Ana Braga durante o mês de setembro de 2010 a fevereiro de 2011 um total de 83 amostras. Essas amostras foram submetidas á eletroforese em gel de policrilamida (EGPA) para detecção do Rotavírus. A tabela 01 mostra a distribuição das amostras fecais de neonatos distribuídas por zonas da cidade de Manaus no período janeiro de 2010 a fevereiro de 2011 de amostras fecais coletadas na Maternidade Ana Braga.

A tabela 02 mostra os resultados obtidos nesse estudo foi realizada eletroforese em gel de policrilamida (EGPA) os resultados foram que nenhuma das amostras analisadas apresentou o perfil eletroferótico do Rotavírus. Os resultados encontrados nesse estudo foram controverso comparado com estudo desenvolvido por (Linhares *et al.* 2002) que foi realizado em berçários de um hospital publico onde houve uma prevalência de neonatos excretando Rotavírus durante a internação hospitalar. Uma das variáveis encontradas neste presente

estudo na Maternidade Ana Braga foi a dificuldade de conseguir amostras fecais para obter o N amostral para este estudo. O N amostral coletado nesse estudo foi menor quando comparado com o de Linhares e outros estudos realizados com Rotavírus. Uma das variáveis encontradas nesse projeto foi a dificuldade de conseguir as amostras.

Esse estudo é de suma importância, pois contribui significativamente para o conhecimento de infecções diarreicas causadas pelo Rotavírus na população de neonatos na cidade de Manaus, dessa forma podemos fornecer informações a cerca da epidemiologia regional desse vírus e a adoção de medidas mais seguras de profilaxia e controle dessa doença.

**Tabela 01** - Amostras fecais coletadas distribuídas por zonas de Manaus no período de 2010/2011

<b>Centro Oeste</b>	<b>4</b>
<b>Centro Sul</b>	<b>7</b>
<b>Zona Norte</b>	<b>15</b>
<b>Zona Leste</b>	<b>11</b>
<b>Total</b>	<b>89</b>

**Tabela 02** - Resultado Eletroforese em gel de policrilamida (EGPA)

<b>Amostras coletadas</b>	<b>89</b>
<b>Resultado EGPA</b>	<b>NEGATIVO</b>

#### 4. Conclusão

Todas as amostras analisadas nesse estudo foram negativas. A partir desses resultados pressupõe-se que outras pesquisas podem ser desenvolvidas mais com um período maior de coleta assim eliminando as variáveis deste estudo.

#### 5. Referências

1. Linhares Ac, et al. Neonatal Rotavirus infection in Belém, Northern Brazil: **Nosocomial Transmission of a P[6] Gr2 strain**. J. Med viral. 2002; 67(3): 418-2. Fernandes J V, et al. Detecção **de rotavírus nas fezes de crianças com diarreia 3.aguda**. J. Pediatr., Rio de Janeiro; 76(4): 300 – 304. 2000.